

# Senado adia investigação

Brasília — A comissão de sindicância instalada no Senado para apurar o episódio da falsa bomba teve ontem de alterar seus trabalhos porque o funcionário indicado para sua presidência, o ex-delegado de polícia Aluísio Barbosa, pediu dispensa alegando que pretende se aposentar.

O 4º secretário da Mesa, Senador Jutahy Magalhães, que supervisiona as atividades da Comissão, esclareceu ontem que será indicado um outro funcionário, "também com experiência no assunto", para o lugar do Sr Aluísio Barbosa, como forma de garantir a tomada de depoimentos de 14 pessoas relacionadas pela segurança.

O Senador Alberto Silva (PP-PI), outro que recebeu ameaças recentemente, permanece sob proteção de segurança pessoal. Afirma que "há um fio do terror na direção do Congresso". O seu caso continua sendo apurado pela polícia federal que, segundo afirmou, "já está no rastro dos autores."

O 3º secretário da Mesa, Senador Itamar Franco (PMDB-MG), também recebeu várias ameaças, mas guarda silêncio.

A comissão de sindicância instalada para o caso da falsa bomba tem recebido uma série de informações, "a maioria boatos". O Senador Jutahy Magalhães espera ter apurado tudo até a próxima sexta-feira.